



Presidência da República do Brasil
Gabinete de Segurança Institucional
Secretaria Nacional Antidrogas



sead

CRUZADA ANTIDROGAS E VALORIZAÇÃO DA VIDA

= 1º ANIVERSÁRIO =

SISTEMA, SECRETARIA E POLÍTICA
NACIONAL ANTIDROGAS

Paulo R. Yog M. Uchôa

Secretário Nacional Antidrogas

Novo Hamburgo, 11 de julho 2002

Sessão Especial da
Assembléia Geral
das Nações Unidas

= **07 junho 1998** =



BRASIL aderiu aos princípios diretivos de Redução da Demanda por drogas

“O uso indevido de drogas constitui, na atualidade, séria e persistente ameaça à humanidade e à estabilidade das estruturas e valores políticos, econômicos, sociais e culturais de todos os Estados e sociedades.”

(Extraído da Declaração conjunta dos Chefes de Estado – 07 Jun 98)



= Dec 3696 21 Dez 00



RESPONSABILIDADE COMPARTILHADA



Comprometer as instituições e os cidadãos com as atividades antidrogas, legitimando o Sistema

Atividades redução da demanda

Atividades redução da oferta

SISNAD

Min
SAÚDE

CONENS
COMADs

GSI
Órgão central

Min
JUSTIÇA
Órgão central

Min
Prev/Ass
Social

ABIN

CONAD
Órgão normativo

SENAD
Órgão executivo

DPF
Órgão executivo

Min
Defesa

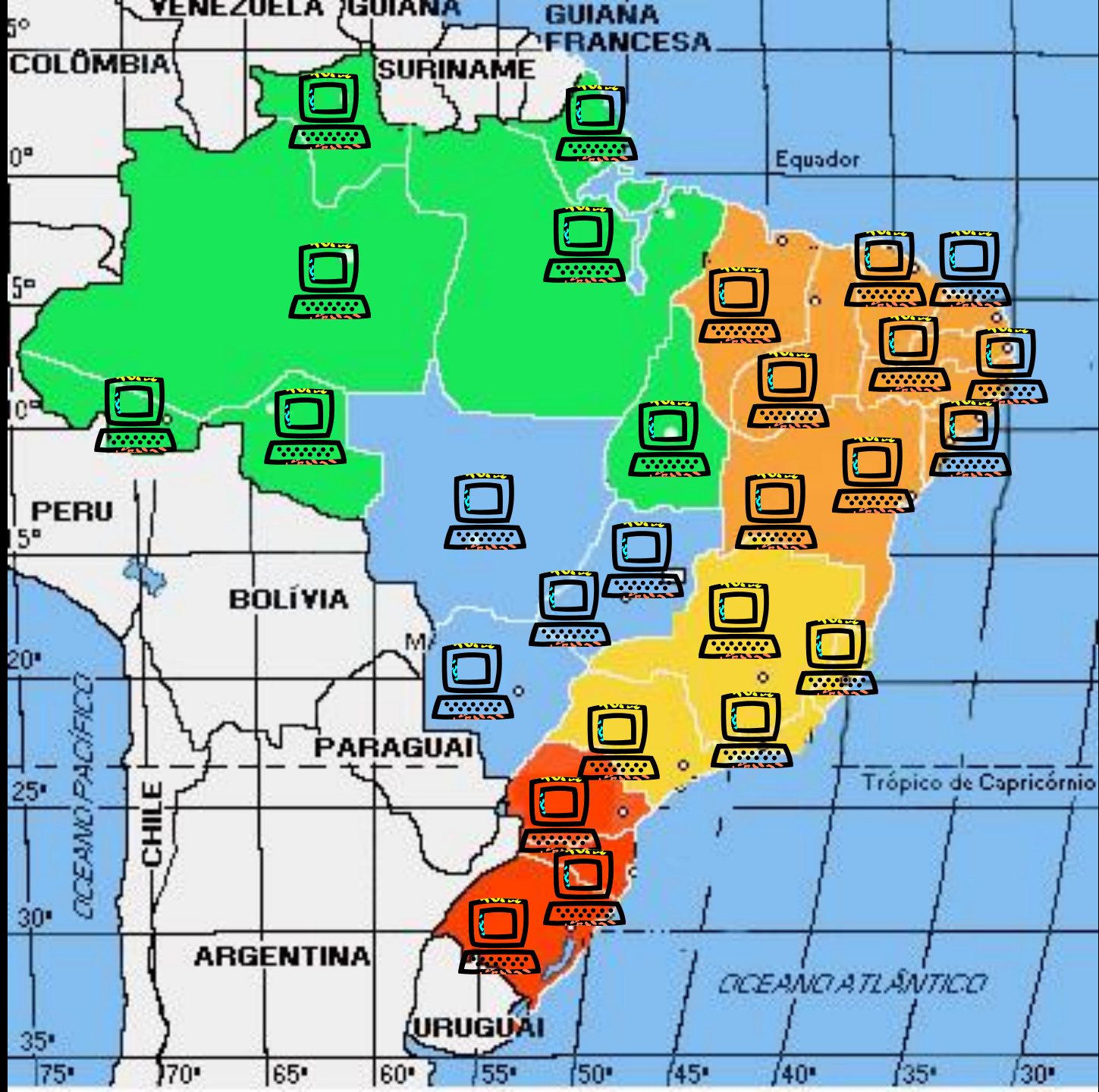
Cons
Ct Atv Fin

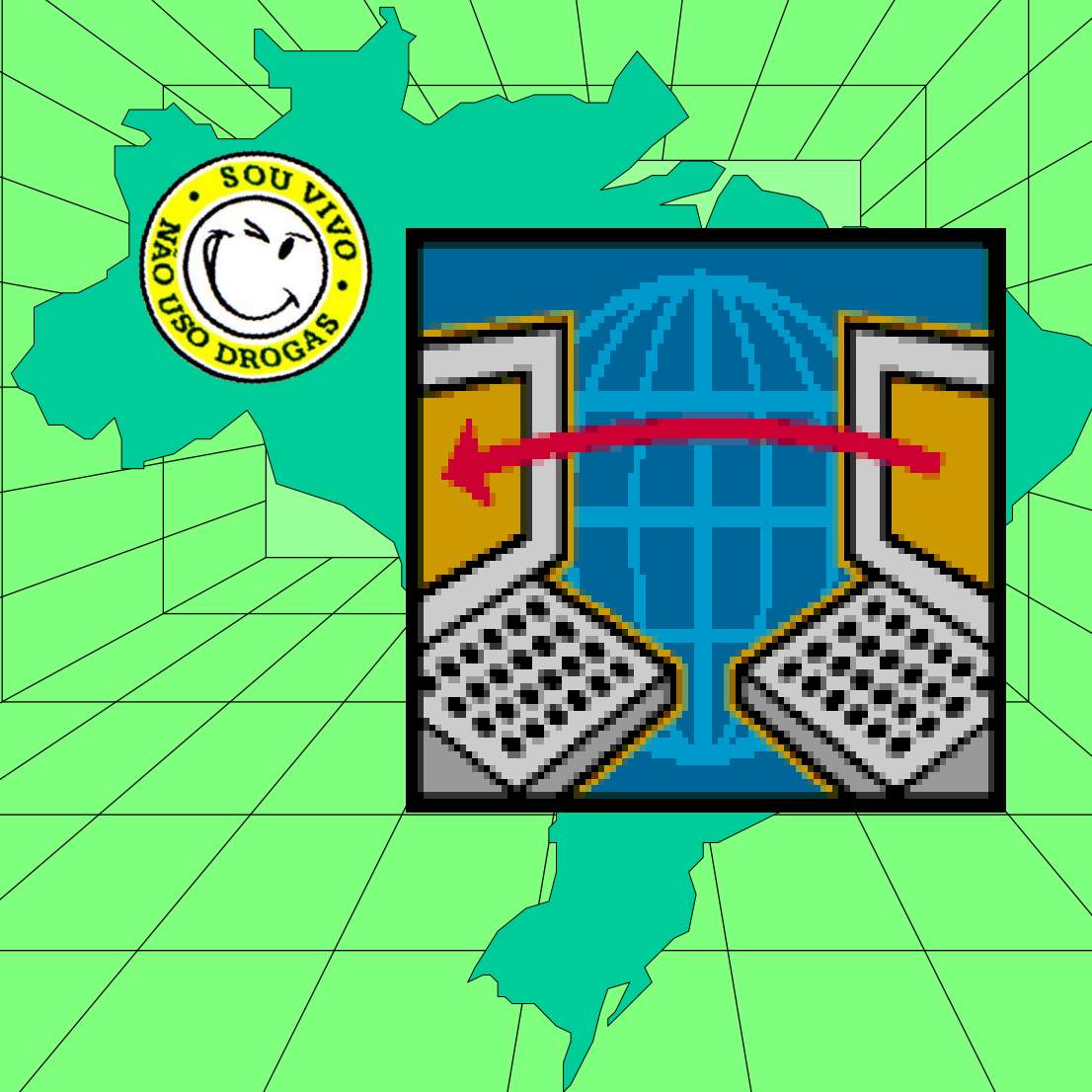
MRE

Sec
Receita
Federal

Min
Educação

Cons
Nac Ed





REDE INTEGRADA SENAD - CONENs

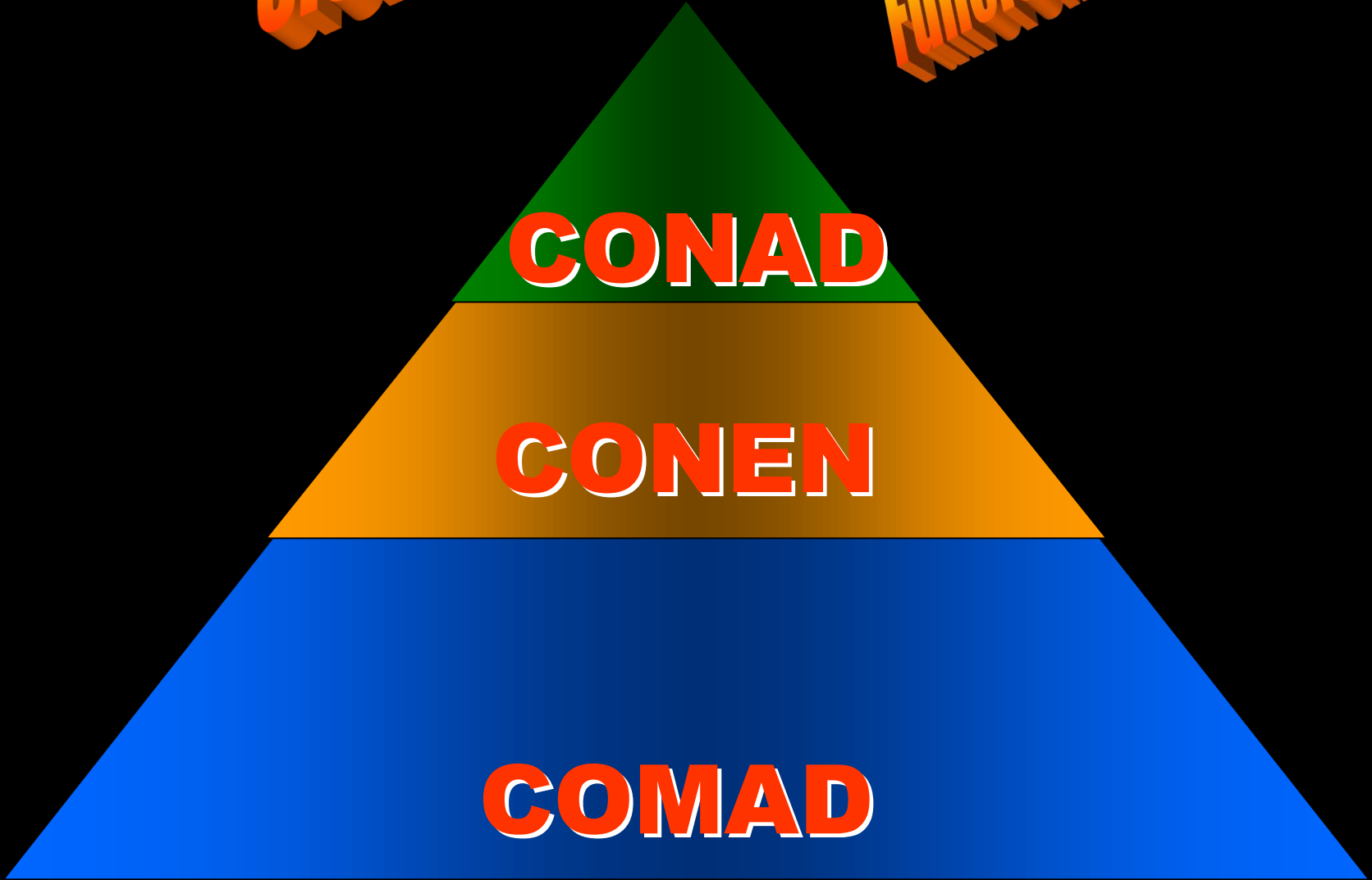
SISNAD

Funcionamento

CONAD

CONEN

COMAD



SISNAD

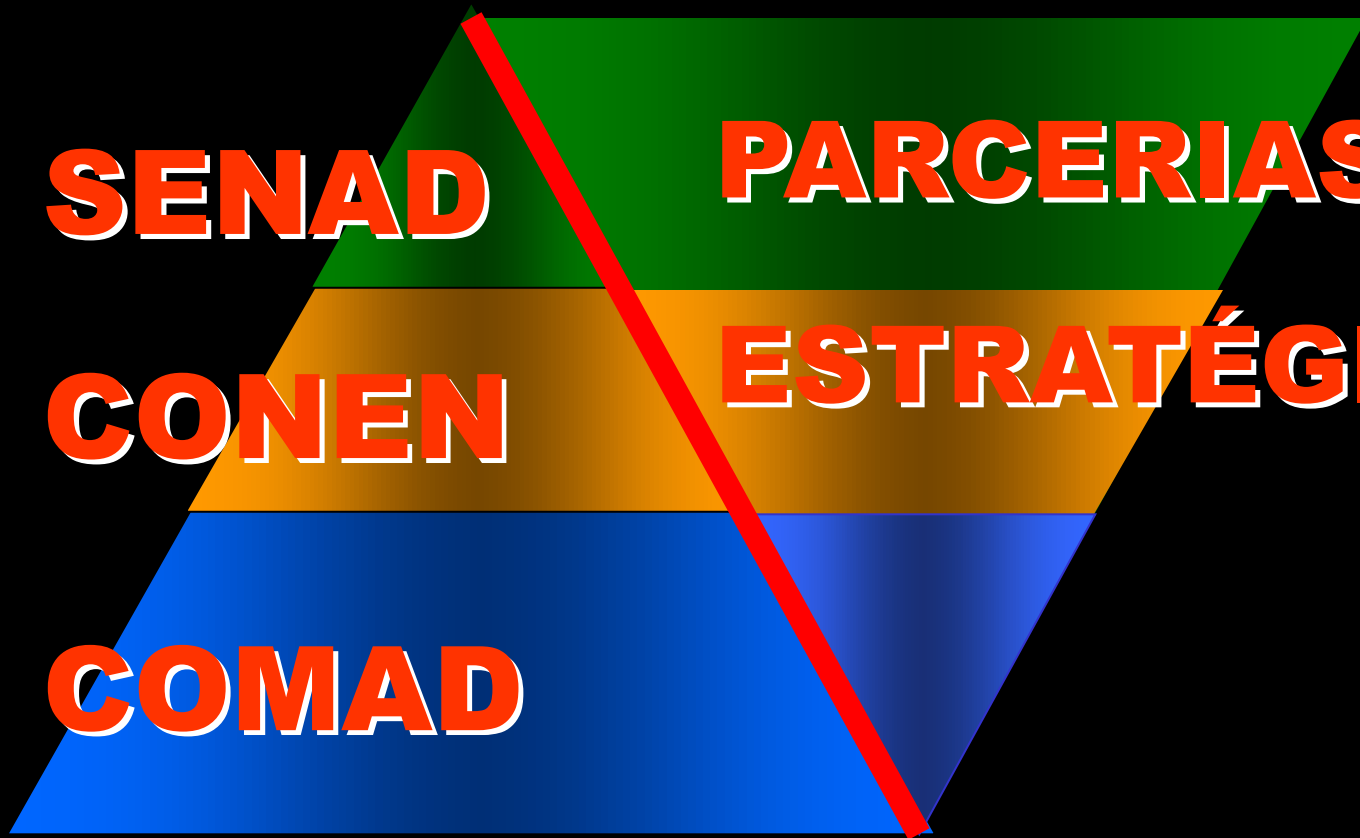
SENAD

PARCERIAS

CONEN

ESTRATÉGICAS

COMAD



**RECONHECIMENTO DO
PROBLEMA**

**POLÍTICA
NACIONAL
ANTIDROGAS**

**PRESSUPOSTOS
BÁSICOS**

REDUÇÃO DA DEMANDA

**HUMANISMO /
PRAGMATISMO**

REDUÇÃO DA OFERTA

RECONHECIMENTO DO PROBLEMA

HUMANISMO /
PRAGMATISMO

REDUÇÃO DA OFERTA

- *“Responsabilidade compartilhada” na coordenação de esforços entre os diversos segmentos do Governo e da sociedade.*

REDUÇÃO DA DEMANDA

**HUMANISMO /
PRAGMATISMO**

RECONHECIMENTO DO PROBLEMA

- *Reconhecer as diferenças entre usuário, dependentes e traficantes.*
- *Antes de ser um criminoso, o dependente químico é um doente e, como tal, deve-lhe ser garantido acesso aos meios de tratamento.*

REDUÇÃO DA OFERTA

REDUÇÃO DA DEMANDA

RECONHECIMENTO DO PROBLEMA

HUMANISMO /
PRAGMATISMO

- *Priorizar a prevenção que é a intervenção mais eficaz e de menor custo para a sociedade.*

REDUÇÃO DA OFERTA

REDUÇÃO DA DEMANDA

RECONHECIMENTO DO PROBLEMA

HUMANISMO /
PRAGMATISMO

Atenção ao combate ao tráfico ilícito de drogas e à lavagem de dinheiro, como um imperativo para o Estado

REDUÇÃO DA OFERTA

REDUÇÃO DA DEMANDA

POLÍTICA NACIONAL ANTIDROGAS

CONSCIENTIZAR

OBJETIVOS

Redução
da Demanda

Conscientizar a sociedade brasileira da ameaça representada pelo uso indevido de drogas e suas consequências.

POLÍTICA NACIONAL ANTIDROGAS

CONSCIENTIZAR

EDUCAR, INFORMAR, CAPACITAR

OBJETIVOS

Redução
da Demanda

Educar, informar, capacitar e formar agentes em todos os segmentos sociais para a ação de prevenção, fundamentada em conhecimentos científicos validados e experiências bem sucedidas.

POLÍTICA NACIONAL ANTIDROGAS

CONSCIENTIZAR

EDUCAR, INFORMAR, CAPACITAR

SISTEMATIZAR EM REDES PREVENTIVAS

OBJETIVOS

Redução
da Demanda

Sistematizar as iniciativas e ações de prevenção ***em*** uma ***rede*** operativa de medidas ***preventivas***, com a finalidade de ampliar sua abrangência e eficácia.

POLÍTICA NACIONAL ANTIDROGAS

CONSCIENTIZAR

EDUCAR, INFORMAR, CAPACITAR

SISTEMATIZAR EM REDES PREVENTIVAS

IMPLANTAR REDE DE ASSISTÊNCIA

OBJETIVOS

Redução
da Demanda

Implantar rede de assistência a indivíduos com transtornos decorrentes do consumo de drogas, com a normatização funcional mínima para o tratamento de dependentes e abusadores.

POLÍTICA NACIONAL ANTIDROGAS

CONSCIENTIZAR

EDUCAR, INFORMAR, CAPACITAR

SISTEMATIZAR EM REDES PREVENTIVAS

IMPLANTAR REDE DE ASSISTÊNCIA

AVALIAR AS INICIATIVAS TERAPÊUTICAS

OBJETIVOS

Redução
da Demanda

Avaliar, com rigor metodológico, as diferentes iniciativas terapêuticas, promovendo aquelas que obtiverem resultados favoráveis.

POLÍTICA NACIONAL ANTIDROGAS

CONSCIENTIZAR

EDUCAR, INFORMAR, CAPACITAR

SISTEMATIZAR EM REDES PREVENTIVAS

IMPLANTAR REDE DE ASSISTÊNCIA

AVALIAR AS INICIATIVAS TERAPÊUTICAS

BANCO DE DADOS

OBJETIVOS

Redução
da Demanda

***Reunir**, em órgão coordenador nacional, **conhecimentos** sobre drogas e as características do seu uso na população brasileira, de forma contínua e atualizada, para fundamentar o desenvolvimento de programas e intervenções dirigidas à redução de demanda e de oferta de drogas.*

POLÍTICA NACIONAL ANTIDROGAS

COIBIR CRIMES RELACIONADOS ÀS DROGAS

IMPEDIR TRÁFICO E CRIMES CONEXOS

PRIORIZAR CMB À LAVAGEM DE DINHEIRO

OBJETIVOS

Redução
da oferta

POLÍTICA NACIONAL ANTIDROGAS

PREVENÇÃO

ORIENTAÇÃO GERAL

PARCERIAS = RESPONSABILIDADE COMPARTILHADA

DESCENTRALIZAR = COMAD

PROMOÇÃO DOS VALORES ÉTICOS E MORAIS

MENSAGENS

claras

confiáveis

fundamentadas cientificamente

atuais

positivas

culturalmente válidas

POLÍTICA NACIONAL ANTIDROGAS

PREVENÇÃO

D
I
R
E
T
R
I
Z
E
S

CONSCIENTE ENGAJAMENTO NO APOIO ATIVIDADES PREVENTIVAS

Pais

Responsáveis

Religiosos

Empresários

Professores

Líderes comunitários

CAPACITAÇÃO EM PREVENÇÃO

POLÍTICA NACIONAL ANTIDROGAS

PREVENÇÃO

D
I
R
E
T
R
I
Z
E
S



REDUZIR

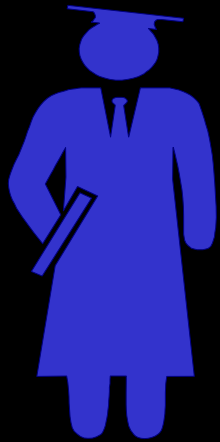
INTERROMPER

DESENCORAJAR

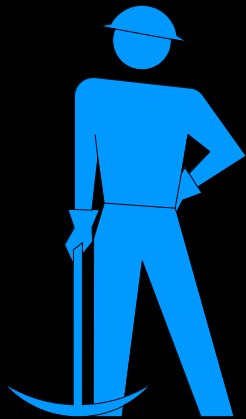
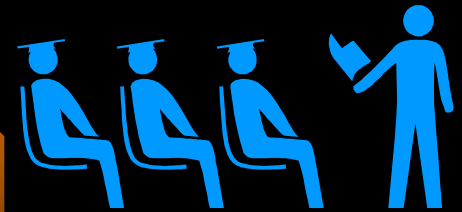
POLÍTICA NACIONAL ANTIDROGAS

PREVENÇÃO

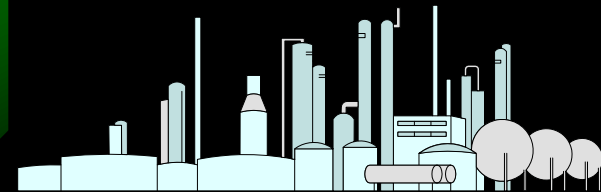
D
I
R
E
T
R
I
Z
E
S



Prevenção como **DISCIPLINA** nos currículos do ensino fundamental, médio e universitário



No ambiente de trabalho:
= Direito do empregado
= Obrigação do empregador



POLÍTICA NACIONAL ANTIDROGAS

TRATAMENTO E RECUPERAÇÃO

ORIENTAÇÃO GERAL

DIFERENTES
ETAPAS EXIGEM
CONTINUIDADE

INCENTIVAR
INICIATIVAS COM
ÊXITO CIENTÍFICO

RECUPERAÇÃO
ABRANGE
REINserÇÃO SOCIAL

RECONHECER
JUSTIÇA
TERAPÊUTICA:
RETORNO DO DQ
AO CAMPO DA
PREVENÇÃO

POLÍTICA NACIONAL ANTIDROGAS

TRATAMENTO E RECUPERAÇÃO

D

I

R

E

T

R

I

Z

E

S

DEFINIR
NORMAS
MÍNIMAS

DESENVOLVER
BANCO DE
DADOS

INCENTIVAR
REDE
NACIONAL DE
ASSISTÊNCIA

AVALIAR
RESULTADOS E
INSTITUIÇÕES

POLÍTICA NACIONAL ANTIDROGAS

REPRESSÃO

ORIENTAÇÃO GERAL

REDUÇÃO DA OFERTA

ERRADICAÇÃO

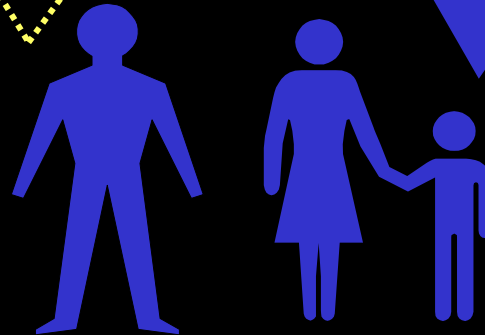
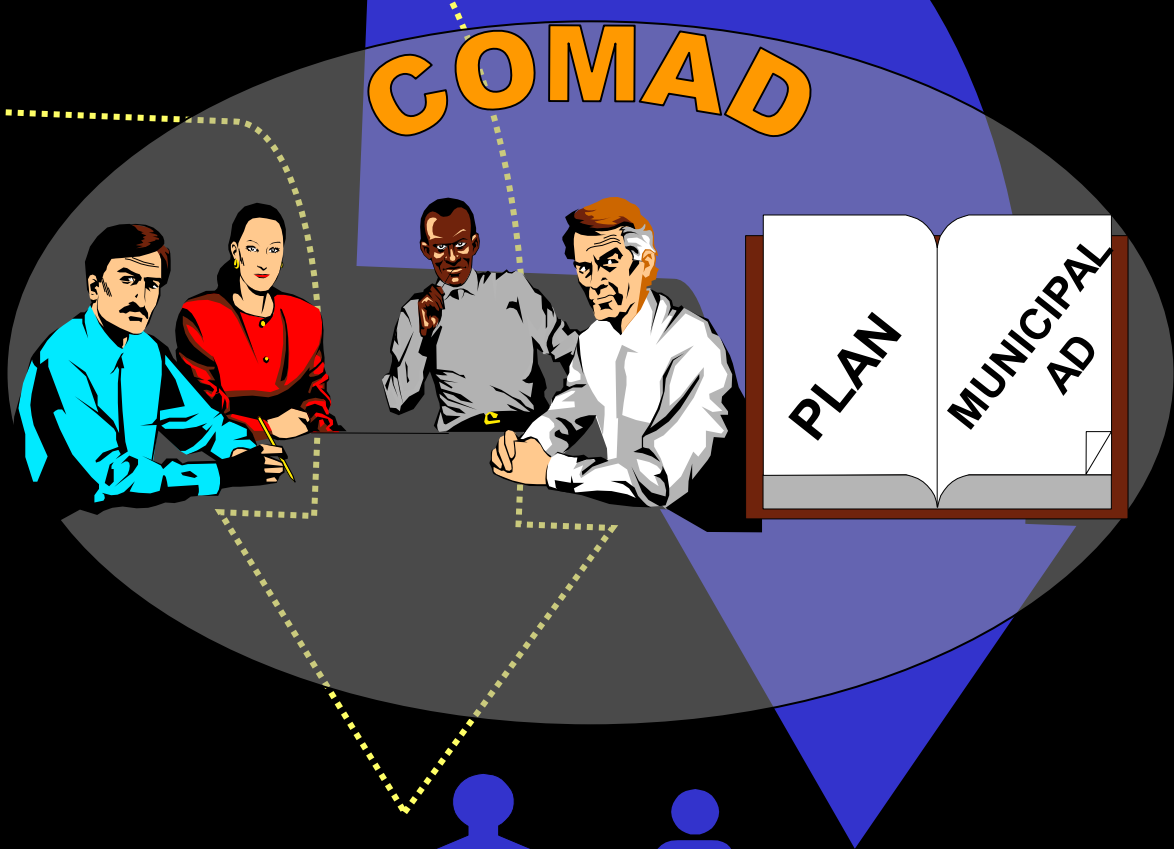
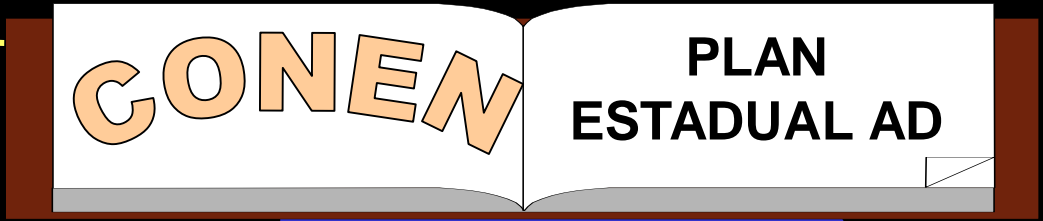
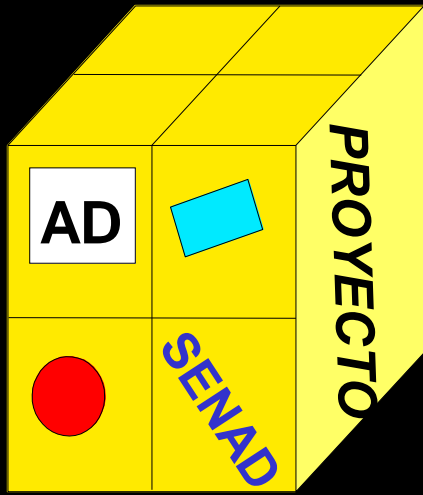
APREENSÃO

BLOQ INGRESSO

DPF COORDENA AS AÇÕES EM TODOS OS NÍVEIS

IRRESTRITO APOIO AO COAF

***Municipalização
das ações da
Política Nacional
Antidrogas***



Outros dados de interesse

- I Levantamento Domiciliar sobre o uso de drogas psicotrópicas no Brasil
- Observatório Brasileiro de Informações Sobre Drogas - OBID

1º Levantamento domiciliar sobre o uso de drogas Psicotrópicas no Brasil

DROGAS uso na vida	REGIÕES					BRASIL
	NORTE	NE	CO	SE	SUL	
ALCOOL	53,0	68,4	60,5	71,5	69,4	68,7
TABACO	33,8	37,4	34,0	43,6	44,1	41,1
MACONHA	5,0	5,5	5,0	7,6	8,4	6,9
SOLVENTES	3,0	9,7	4,6	5,2	4,0	5,8
OREXÍGENOS	5,5	11,2	4,8	2,3	1,0	4,3
COCAÍNA	0,8	1,4	1,4	2,6	3,6	2,3
ESTIMULAN TES	0,9	1,7	1,7	1,4	2,0	1,5
ALUCINÓGE NOS	0,3	0,2	--	0,9	0,6	0,6
CRACK	0,2	0,4	0,4	0,4	0,5	0,4
MERLA	1,0	0,1	0,8	0,1	0,1	0,2
HEROÍNA	0,2	0,2	--	--	0,1	0,1

% de uso na vida

menos álcool / tabaco

EUA	38,9
Brasil	19,4
Chile	17,1

maconha

EUA	34,2
Reino Unido	25,0
Dinamarca	24,3
Espanha	22,2
Chile	16,6
Brasil	6,9
Bélgica	5,8
Colômbia	5,4

solventes

EUA	7,5
Brasil	5,8
Espanha	4,0
Colômbia	1,4

cocaína

EUA	11,2
Holanda	3,7
Dinamarca	3,1
Reino Unido	3,0
Espanha	3,0
Brasil	2,3

% dependentes

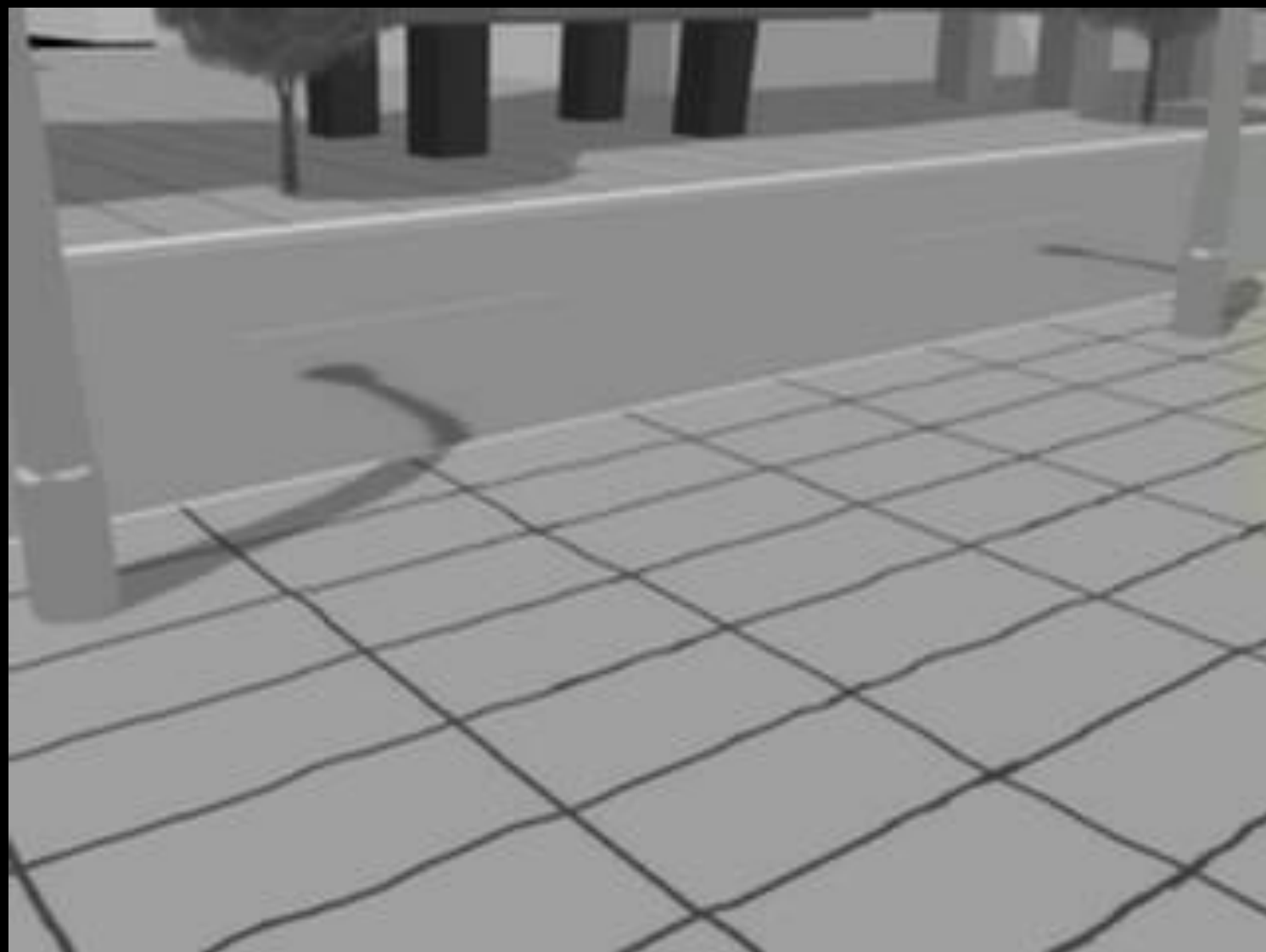
Álcool 11,2

Tabaco 9,0

Maconha` 1,0

Cocaína *

(*) Quantidade de relatos insuficiente para expansão de dados.



www.senad.gov.br

0800 614321

Secretaria Nacional

Antidrogas

BRASIL